

INFORMATIVO PROAZUL

1ª Edição 2026



**NICOADALA ACOLHE A I SESSÃO DO CONSELHO DE ECONOMIA AZUL COM FOCO NA
AQUACULTURA, MERCADOS E INVESTIMENTOS**

PAG. 2



NICOADALA ACOLHE A I SESSÃO DO CONSELHO DE ECONOMIA AZUL COM FOCO NA AQUACULTURA, MERCADOS E INVESTIMENTOS



O distrito de Nicoadala, na província da Zambézia, acolheu, no dia 27 de Março de 2026, em Licuar, a I sessão ordinária do Conselho de Economia Azul, um encontro que reuniu membros do conselho, representantes de diferentes instituições públicas e privadas do sector, e contou com a presença do Secretário de Estado do Mar e Pescas, Momad Juízo.

A sessão teve como principal objectivo avaliar o estágio de desenvolvimento da economia azul e reforçar o papel da aquacultura como um dos pilares para o crescimento económico sustentável no país.

Antes do início dos trabalhos, os participantes efectuaram uma visita de campo a uma unidade de produção e comercialização de alevinos, financiada pelo ProAzul, no distrito de Nicoadala. A actividade permitiu observar, no terreno, os impactos dos investimentos no sector.

Durante a sessão, foram apresentadas diversas experiências de projectos financiados pelo ProAzul em diferentes províncias, com destaque para iniciativas nas áreas de produção de peixe em cativeiro, produção de ração e criação de alevinos, evidenciando o potencial da aquacultura para dinamizar a economia local.

Intervindo na ocasião, o Secretário de Estado do Mar e Pescas, Momad Juízo, destacou que a economia azul não se faz no gabinete, daí que todos os intervenientes juntaram-se hoje em Licuar para acompanhar e debater no terreno sobre Aquacultura, Mercadis e Investimentos. Na mesma ocasião, Juízo acrescentou a Economia Azul deve assumir-se como uma alavanca estratégica para o desenvolvimento de Moçambique, promovendo a independência económica e o bem-estar das comunidades.

“O país deve olhar para o oceano como uma oportunidade, valorizando os seus recursos e transformando-os em prosperidade para todos”, afirmou.

O encontro incluiu ainda a apresentação do ponto de situação da implementação da Estratégia para o Desenvolvimento da Aquacultura 2020–2030, seguida de um debate em plenária sobre desafios e perspectivas do sector.

A realização desta sessão reforça o compromisso do Governo e dos seus parceiros em promover uma economia azul inclusiva, sustentável e orientada para resultados concretos nas comunidades.





Intermed - Custódio Bila

Durante o evento da Economia Azul, Custódio Bila, um dos fundadores da Intermed, partilhou a trajetória da empresa e o impacto do financiamento do ProAzul no seu crescimento.

Segundo explicou, a Intermed foi criada por três jovens com o objetivo de facilitar o acesso a insumos veterinários, num contexto em que o mercado era dominado por poucas empresas e com preços elevados, o que dificultava a vida dos pequenos produtores. Inicialmente, a empresa focava-se na importação, mas com a chegada da pandemia da COVID-19 e o fecho das fronteiras, o negócio foi afetado, levando-os a apostar na produção nacional de ração.

Antes do apoio do ProAzul, a capacidade produtiva era limitada (cerca de 600 kg por dia), enfrentavam dificuldades estruturais e dependiam de laboratórios externos para testar a qualidade das matérias-primas.

Com o financiamento, a empresa conseguiu adquirir equipamentos modernos e um laboratório próprio, aumentando significativamente a produção, de cerca de 100 kg/hora para 450 kg/hora, e expandindo a variedade de produtos de 3 para 11 tipos de ração. A produção mensal também cresceu de 10 para 109 toneladas.

Custódio Bila destacou que o apoio do ProAzul foi determinante para a modernização, diversificação e aumento da capacidade produtiva da Intermed, permitindo responder melhor às necessidades do mercado, especialmente na produção de ração para tilápia.

Chicoa Fish Farm - Hélio Zeca Lourenço

Segundo Hélio Zeca Lourenço, gestor da área de reprodução na Chicoa Fish Farm, a empresa, criada em 2015, iniciou as suas actividades com um modelo de produção em gaiolas flutuantes, baseado num sistema natural em águas interiores. Com o passar do tempo, surgiu a necessidade de melhorias, impulsionando a expansão da sua capacidade produtiva. Actualmente, a Chicoa conta com 32 gaiolas de reprodutores e 64 gaiolas de alevinagem, distribuídas em quatro sectores, consolidando a sua posição no sector aquícola.

Com o financiamento do ProAzul, de 20 milhões de meticais, a empresa conseguiu expandir significativamente a sua produção para responder à crescente demanda a nível regional e nacional. A produção anual de alevinos passou de 12 milhões para mais de 16 milhões.

A crescente procura por tilápia, permitiu aumentar a capacidade de produção de 2 mil para 3 mil toneladas por ano. Para além da produção, a Chicoa também desempenha um papel importante no desenvolvimento do sector, fornecendo formação e assistência técnica aos pequenos produtores, contribuindo para o fortalecimento da cadeia de valor e para uma aquacultura mais sustentável.





Xanene Lda - Sílvia Mathe

destacou o papel da inovação sustentável em Moçambique.

A empresa actua no sector de bioconversão, utilizando a larva da mosca soldado negro para transformar resíduos orgânicos em proteínas sustentáveis.

Com uma produção de cerca de 50 toneladas, a Xanene contribui para o desenvolvimento de soluções alternativas para a aquacultura e outros sectores estratégicos.

Com financiamento do ProAzul, a empresa tem reforçado a sua capacidade produtiva e ampliado o seu impacto, promovendo a economia circular e a valorização de resíduos.

Mais do que produzir, a Xanene apresentou um modelo que alia sustentabilidade ambiental, inovação e geração de valor económico, posicionando-se como uma referência nacional na produção de proteínas sustentáveis.

Ligue Grátis



Mecanismo de Diálogo e Reclamações

800 200 600

821590267 - 840759267 - 863417468

Email: mdr@proazul.gov.mz

Website: proazul.mdr.co.mz



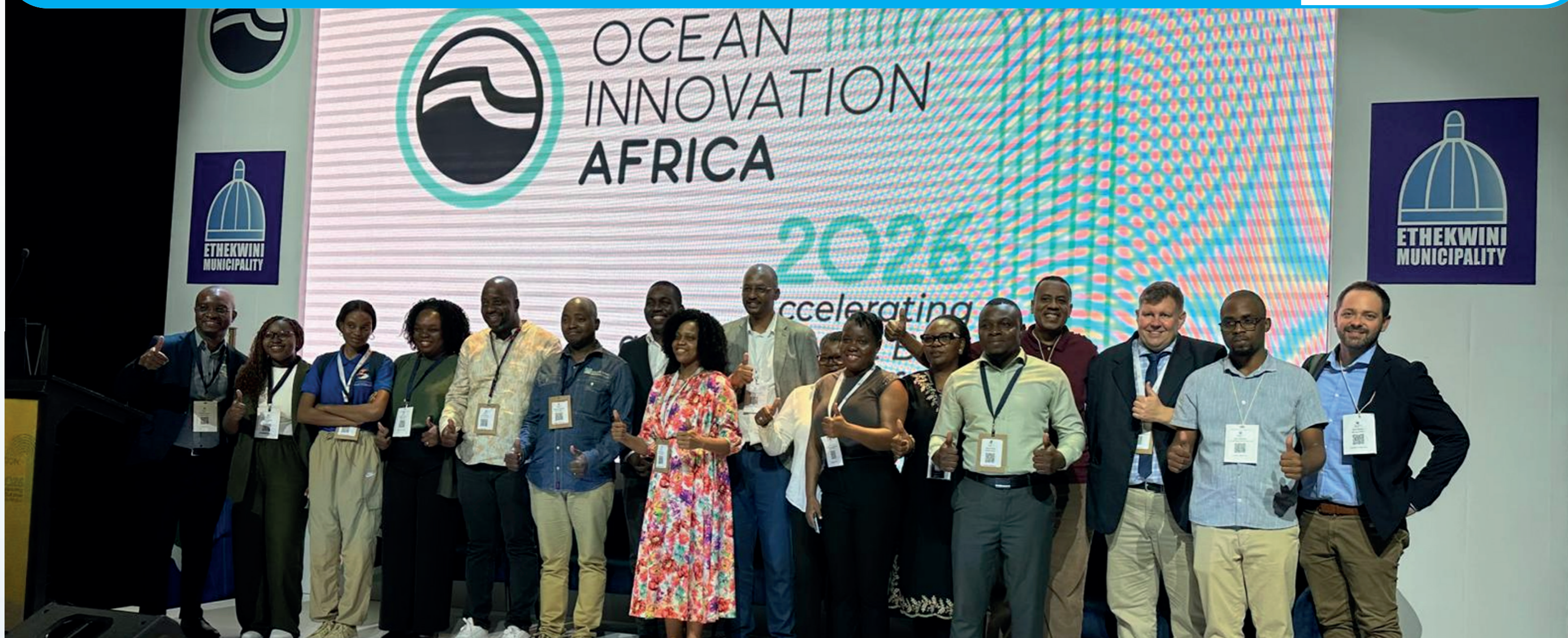


PROAZUL APRESENTA OBSERVATÓRIO DA ECONOMIA AZUL AO CONSELHO DO MAR

O Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul (ProAzul) apresentou, no dia 13 de março, ao Conselho do Mar um informe sobre o processo de criação do Observatório da Economia Azul, uma iniciativa estratégica que visa reforçar a produção, organização e disponibilização de informação relevante para o sector em Moçambique, com apoio da Cooperação Alemã (GIZ), no âmbito do programa ProsperAzul.

O observatório funcionará como uma plataforma de referência para recolha, análise e disseminação de dados sobre a economia azul, apoiando a tomada de decisões, a formulação de políticas públicas, a investigação e a mobilização de investimentos para o desenvolvimento sustentável do sector.





PROAZUL REFORÇA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NA CONFERÊNCIA “OCEAN INNOVATION AFRICA 2026”

O ProAzul participou na conferência “Ocean Innovation Africa 2026”, realizada entre 23 e 25 de Março em Durban, África do Sul, reforçando o seu posicionamento no desenvolvimento da Economia Azul sustentável no continente africano. O evento reuniu diversos actores, incluindo governos, sector privado e instituições de investigação, com o objectivo de promover inovação, atrair investimentos e fortalecer parcerias estratégicas.

Durante a conferência, a delegação moçambicana, através do ProAzul, estabeleceu contactos relevantes com potenciais parceiros internacionais, visando mobilizar financiamento e promover

a transferência de tecnologia, sobretudo no sector aquícola. O encontro também permitiu a partilha de experiências e casos de sucesso, evidenciando o crescente uso de tecnologias como a inteligência artificial no desenvolvimento de soluções ligadas ao oceano.

Como resultado, foram definidas acções concretas de seguimento, incluindo reuniões com parceiros em Maputo e visitas a iniciativas nacionais ligadas à pesca e aquacultura. Está igualmente prevista a participação de Moçambique na próxima edição da conferência, no Quênia, reforçando o compromisso do país com uma Economia Azul mais sustentável e inclusiva.

ESTUDANTES DO COLÉGIO NACIONAL DE DEFESA DA NIGÉRIA VISITAM PROAZUL

Estudantes do Colégio Nacional de Defesa da Nigéria, acompanhados por representantes do Instituto Superior de Estudos de Defesa de Moçambique, visitaram hoje as instalações do ProAzul, numa iniciativa que teve como objectivo conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelo ProAzul no âmbito da promoção da Economia Azul no país. Durante a visita, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer o mandato do ProAzul, as suas principais áreas de actuação e alguns dos resultados alcançados através de projectos voltados para o desenvolvimento sustentável dos recursos marinhos e costeiros em Moçambique.

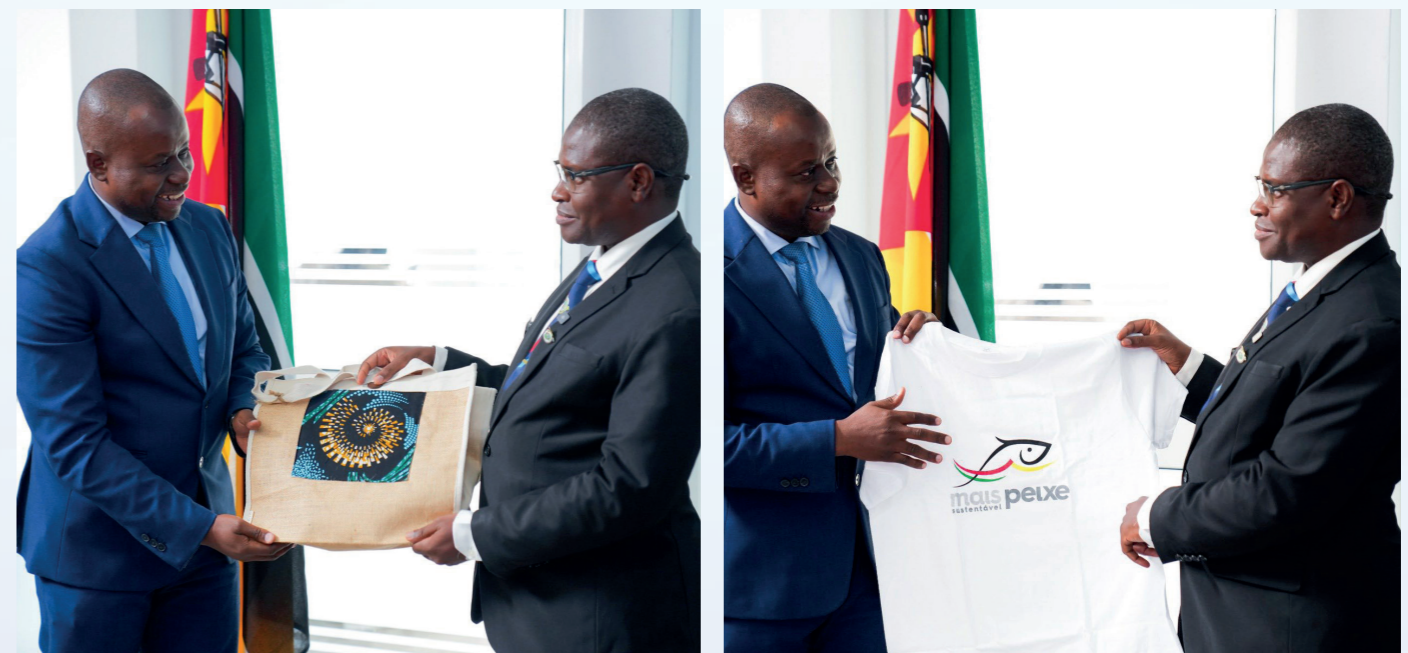
Na ocasião, a especialista em pescas no ProAzul, Geniesse Vieira, ministrou uma palestra sobre a Economia Azul, abordando a definição do conceito, a sua importância para o desenvolvimento sustentável e o impacto que a gestão responsável dos recursos marinhos pode ter na melhoria das condições de vida das populações, em particular das comunidades moçambicanas que dependem directamente destes recursos.

Durante a apresentação, foi também destacado o contributo da Economia Azul para o Produto Interno Bruto (PIB) do país, evidenciando o papel estratégico que sectores ligados ao mar desempenham no crescimento económico e na geração de emprego em Moçambique.

A especialista abordou ainda os chamados “Big 5 da Economia Azul”, considerados pilares para o desenvolvimento do sector, nomeadamente: Pescas, Aquacultura, Turismo costeiro e marinho, Transporte marítimo e portos, Energia e outros recursos marinhos.

Segundo explicou, estes sectores apresentam um enorme potencial para impulsionar a economia nacional quando geridos de forma sustentável e integrada.

Outro ponto destacado durante a palestra foi o potencial da Economia Azul no turismo costeiro, tendo em conta que Moçambique possui mais de 2.700 km de costa, com praias, ecossistemas marinhos e biodiversidade que representam oportunidades significativas para o desenvolvimento do turismo sustentável, com benefícios económicos para as comunidades locais.





Estudantes do Colégio Nacional de Defesa da Nigéria, acompanhados por representantes do Instituto Superior de Estudos de Defesa de Moçambique, visitaram hoje as instalações do ProAzul, numa iniciativa que teve como objectivo conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelo ProAzul no âmbito da promoção da Economia Azul no país

Durante a visita, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer o mandato do ProAzul, as suas principais áreas de actuação e alguns dos resultados alcançados através de projectos voltados para o desenvolvimento sustentável dos recursos marinhos e costeiros em Moçambique.

Na ocasião, a especialista em pescas no ProAzul, Geniesse Vieira, ministrou uma palestra sobre a Economia Azul, abordando a definição do conceito, a sua importância para o desenvolvimento sustentável e o impacto que a gestão responsável dos recursos marinhos pode ter na melhoria das condições de vida das populações, em particular das comunidades

moçambicanas que dependem directamente destes recursos.

Durante a apresentação, foi também destacado o contributo da Economia Azul para o Produto Interno Bruto (PIB) do país, evidenciando o papel estratégico que sectores ligados ao mar desempenham no crescimento económico e na geração de emprego em Moçambique.

A especialista abordou ainda os chamados “Big 5 da Economia Azul”, considerados pilares para o desenvolvimento do sector, nomeadamente: Pescas, Aquacultura, Turismo costeiro e marinho, Transporte marítimo e portos, Energia e outros recursos marinhos.

Segundo explicou, estes sectores apresentam um enorme potencial para impulsionar a economia nacional quando geridos de forma sustentável e integrada.

Outro ponto destacado durante a palestra foi o potencial da Economia Azul no turismo costeiro, tendo em conta que Moçambique possui mais de 2.700 km de costa, com praias, ecossistemas marinhos e biodiversidade que representam oportunidades significativas para



CHICOA FISH FARM UM DOS CASOS DE SUCESSO FINANCIADOS PELO PROAZUL

Uma equipe do Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul (ProAzul), liderada pelo Presidente do Conselho de Administração (PCA), Oswaldo Petersburgo, escalou recentemente em Tete, a empresa Chicoa Fish Farm, uma das maiores em África no sector da aquicultura.

A visita tinha por objectivo acompanhar no terreno todo o processo de produção, inteirar-se sobre a proviniência da matéria prima e fazer a monitoria sobre o impacto do financiamento do Programa Mais Peixe Sustentável na aquicultura nacional.



No terreno, a equipe ficou impressionado com o volume de investimento aplicado para aquele projecto e ficou a saber que graças ao financiamento do ProAzul a Chicoa Fish conheceu avanços significativos na produção e sustentabilidade do seu negócio. Com um financiamento total de 19,8 milhões de meticais, dos quais mais de 17,8 milhões já desembolsados, o projecto permitiu a expansão da capacidade produtiva para cerca de 2.200 toneladas por ano, quase duplicando os níveis anteriores.

O investimento viabilizou a criação de novas unidades de produção, reforço de equipamentos e aumento da eficiência, contribuindo directamente para a diversificação de rendimentos e redução da pressão sobre os recursos pesqueiros naturais.

Entretanto, persistem desafios operacionais, com destaque para o fornecimento de ração, levando à recomendação de maior articulação entre a Chicoa Fish Farm e Produtores locais para encontrar-se soluções sustentáveis em Moçambique.

Neste momento, o pescado produzido pela Chicoa Fish Farm é comercializado em todo o país, com excepção da província de Gaza e Inhambane onde as vendas são fracas. No entanto, para fora do país, o peixe da Chicoa Farm é vendido no Malawi, Zimbabwe, Zambia e na vizinha África do Sul.



PROGRAMA MAISPEIXE SUSTENTÁVEL FORTALECE AS ACTIVIDADES PESQUEIRAS EM MÁGOE COM A ENTREGA DE BENS COMPARTICIPADOS

O ProAzul – Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul procedeu à entrega de bens participados destinados a impulsionar a cadeia de valor da pesca artesanal no distrito de Mágoe, no âmbito do Programa Mais Peixe Sustentável.

A cerimónia foi dirigida por Sua Excelência o Governador da Província de Tete, Domingos Viola, que, na ocasião, congratulou as 206 beneficiárias, reconhecendo o seu papel fundamental no sustento das famílias e no desenvolvimento das comunidades, tendo igualmente elogiado a sua força e determinação em participar com 20% para a aquisição dos bens, sendo os restantes 80% assegurados pelo ProAzul.

Os bens participados entregues vão permitir aos beneficiários melhorar as condições de trabalho, aumentar a produtividade e agregar valor ao pescado, contribuindo para o crescimento sustentável das comunidades.

O ProAzul continua a reforçar o seu compromisso com o desenvolvimento inclusivo, com especial enfoque no apoio às mulheres nas comunidades costeiras e ribeirinhas, promovendo a sua autonomia económica e o fortalecimento dos seus negócios.

A iniciativa enquadra-se no âmbito do Programa MaisPeixe Sustentável, que continua a criar oportunidades e a transformar vidas ao longo da cadeia de valor da pesca artesanal.





PROAZUL ENTREGA CÂMERA FRIGORÍFICA E KITS PARA REFORÇAR PAPEL DAS MULHERES NA PESCA ARTESANAL EM PEBANE, PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

Os kits fazem parte do programa Mais Peixe Sustentável – Janela 1, que financia mulheres envolvidas na pesca artesanal. As mulheres beneficiárias receberam os seus equipamentos de trabalho das mãos do Governador da Zambézia, Pio Matos, que, na ocasião, enalteceu o papel das mulheres no sustento das suas famílias. Destacou ainda que os kits entregues representam o reconhecimento do esforço e da dedicação de cada uma, muitas das quais já desenvolviam actividades empreendedoras.

O dirigente elogiou igualmente o ProAzul pelos programas implementados, sublinhando que estas iniciativas têm chegado às comunidades e gerado impacto positivo na vida das populações.

O Presidente do Conselho de Administração do ProAzul, Oswaldo Petersburgo, garantiu que a instituição continuará a dar o seu contributo, através da implementação de acções que geram impacto directo nas comunidades costeiras.

As beneficiárias manifestaram satisfação com os apoios recebidos, afirmando que os equipamentos irão contribuir para o aumento da capacidade produtiva, melhor conservação do pescado e incremento da renda familiar.

ção insere-se no esforço contínuo do ProAzul em promover a inclusão económica e o uso sustentável dos recursos marinhos, com impacto directo nas comunidades costeiras.





PROGRAMA MAISPEIXE SUSTENTÁVEL REFORÇA PESCA ARTESANAL FEMININA COM ENTREGA DE KITS EM MEMBA

Um total de 232 kits foi entregue a mulheres dedicadas à pesca artesanal e à comercialização de pescado no distrito de Memba, província de Nampula, no âmbito do ciclo de financiamento exclusivo para mulheres do Programa MaisPeixe Sustentável (MPS). A iniciativa visa melhorar as condições de trabalho, reduzir perdas e aumentar o rendimento das beneficiárias.

A cerimónia foi dirigida pelo Governador da Província de Nampula, Eduardo Mariano Abdula, e contou com a presença de líderes locais e membros da comunidade. Nesta fase,

foram disponibilizados 232 equipamentos, nomeadamente 88 congeladores, 60 colmans, 62 motorizadas, 16 balanças, quatro coletes salva-vidas, uma bicicleta e uma caixa plástica, reforçando a cadeia de valor da pesca artesanal e promovendo maior eficiência, segurança e qualidade na conservação e comercialização do pescado.

Intervindo na ocasião, o Governador reconheceu que ainda existem desafios no sector pesqueiro, mas destacou que as acções implementadas pelo Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul, FP (ProAzul), em parceria com outras entidades, representam contributos concretos para o desenvolvimento das comunidades costeiras. Sublinhou ainda que o Executivo Provincial de Nampula continua empenhado na busca de soluções sustentáveis para melhorar as condições de vida das mulheres residentes nas zonas costeiras.

Para muitas mulheres de Memba, a pesca constitui a principal fonte de sustento dos seus agregados familiares. O acesso a equipamentos adequados representa um passo decisivo para fortalecer a autonomia económica e garantir maior estabilidade às suas famílias.

Foi neste contexto que Maimuna Ussene, de 27 anos, partilhou o impacto do programa na sua vida: “Minha vida mudou desde que o Programa MaisPeixe Sustentável chegou ao meu distrito. Hoje tenho a minha loja de venda de peixe aqui em Memba e estou a construir a minha casa”, afirmou, após receber o seu kit de trabalho para reforçar a actividade de comercialização de produtos pesqueiros.

Com esta iniciativa, o ProAzul reafirma o seu compromisso com o empoderamento feminino, o fortalecimento da economia azul e o desenvolvimento sustentável das comunidades costeiras da província de Nampula.

O Programa MaisPeixe Sustentável é uma iniciativa do Governo de Moçambique, implementada pelo ProAzul, que apoia a pesca artesanal e promove o uso sustentável dos recursos pesqueiros.



PROAZUL ENTREGA BENS DE TRABALHO PARA TRANSFORMAR A PESCA ARTESANAL EM PESCA DE PEQUENA ESCALA SUSTENTÁVEL, EM QUELIMANE, NA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA.



A cerimónia de entrega foi dirigida pelo Administrador de Quelimane, Amostra Alfândega, e contou com a presença de representantes do Banco Mundial, ProAzul e de membros do Governo local.

Esta iniciativa enquadra-se no Programa MaisPeixe Sustentável, janela 1 e visa impulsionar a actividade pesqueira, promovendo melhores condições de trabalho, aumento da produtividade e geração de renda para as comunidades locais onde o Governo comparticipa através do ProAzul com 80% e os beneficiários com 20%.

Segundo a Especialista Sénior do Banco Mundial em Recursos Naturais e Ambiente, Sylvia Michele Diez, é notável no terreno o impacto dos programas e demonstrou a abertura do banco para continuidade.

“Nós estamos abertos para continuarmos a apoiar iniciativas do ProAzul. Estamos neste momento a fazer a avaliação no terreno e vemos ao certo em que podemos continuar a trabalhar com o Governo de Moçambique, claro dependendo da sua solicitação” disse Sylvia Michele Diez.

O Administrador de Quelimane agradeceu a abertura do Banco Mundial em continuar a investir no desenvolvimento sustentável e na valorização das comunidades costeiras.

A cerimónia de entrega de kits de trabalho destinados ao fortalecimento do sector pesqueiro em Quelimane, foi realizada no quadro da Missão técnica que o Banco Mundial realiza no sector pesqueiro.





BANCO MUNDIAL SATISFEITO COM OS RESULTADOS NO TERRENO - MOZRURAL

Uma missão conjunta de monitoria realizada pelo Banco Mundial e pelo ProAzul avaliou, recentemente, os resultados e impactos da implementação do programa MozRural na província da Zambézia. A iniciativa decorreu concretamente no distrito de Quelimane e na localidade de Zalala, onde equipas técnicas puderam constatar, no terreno, as transformações geradas junto das comunidades beneficiárias. A missão contou com a participação de representantes do Banco Mundial, nomeadamente Michel Diez e Manuel Mutimucio (Especialista em Gestão de Recursos Naturais), bem como da coordenação do ProAzul, representada por Isabel Omar e Isidro Fole.

Durante a visita, a delegação teve a oportunidade de interagir diretamente com beneficiários do programa, que partilharam experiências sobre como o financiamento recebido contribuiu para a melhoria das suas condições de vida. Muitos destacaram o papel do apoio técnico e financeiro no desenvolvimento de iniciativas ligadas ao “Mais Peixe Sustentável”, promovendo práticas de pesca e aquacultura mais responsáveis e geradoras de rendimento.

Os representantes do Banco Mundial manifestaram satisfação com os resultados observados, sublinhando o impacto positivo do programa na criação de oportunidades económicas locais e no fortalecimento da resiliência das comunidades costeiras. Segundo a delegação, os testemunhos recolhidos demonstram que os investimentos estão a traduzir-se em mudanças concretas, com famílias a diversificarem as suas fontes de rendimento e a melhorarem a segurança alimentar.

Por sua vez, a coordenação do ProAzul reforçou o compromisso de continuar a apoiar iniciativas sustentáveis que promovam a economia azul em Moçambique. A instituição destacou que os resultados alcançados na Zambézia são encorajadores e refletem a importância da colaboração entre parceiros internacionais e instituições nacionais na implementação de programas de desenvolvimento.



O PROAZUL AVALIA O IMPACTO DO MAISPEIXE SUSTENTÁVEL E GALS EM CABO DELGADO

Entre 13 e 25 de Março de 2026, no âmbito do Projecto MozNorte uma equipa do ProAzul, realizou uma missão de monitoria para avaliar os resultados das actividades do Programa MaisPeixe Sustentável (MPS) e do Sistema de Aprendizagem Em Acção de Género (GALS), em coordenação com o governo da província.

Pelo menos 669 pescadores beneficiários da Janela 1 do MPS dos quais 499 são mulheres, representando 75% do total receberam bens da subvenção e estão a desenvolver activamente os seus negócios ao longo da cadeia de valor da pesca artesanal.

A equipa constatou um impacto social e económico significativo, nomeadamente na geração de renda, criação de emprego, investimento na educação dos filhos e melhoria das condições habitacionais. Os distritos de Pemba com especial destaque para a zona de Paquete e Metuge registaram os casos mais expressivos de mudança.

A metodologia GALS tem promovido um maior engajamento de homens, mulheres e jovens nas comunidades. Foram registadas mais de 150 réplicas da metodologia. Através da ferramenta da caminhada da visão, os beneficiários melhoraram a planificação dos seus negócios; e com a árvore da família, verificou-se uma maior partilha e equilíbrio de tarefas domésticas entre os membros do agregado familiar.



Ligue Grátis



Mecanismo de Diálogo e Reclamações

800 200 600

821590267 - 840759267 - 863417468

Email: mdr@proazul.gov.mz

Website: proazul.mdr.co.mz





INFORMATIVO PROAZUL

Este Boletim Informativo, de distribuição trimestral e gratuita, é propriedade do Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul, FP (ProAzul). O mesmo visa divulgar as actividades do ProAzul, com maior destaque nos projectos fi nanciados e os directamente implementados pela instituição.

Propriedade
Editora
Redação
Revisão

PROAZUL
AV.Emilia Daússe , nº 591
Maputo - Moçambique
Linha Verde: 800 200 600

WebSite: www.proazul.gov.mz
facebook: /ProAzulFP
Canal Whatsapp: <https://whatsapp.com/channel/0029VbC867bBPzjZu8phcL24>
Youtube: ProAzul Fund
Tiktok: @proazul1
Instagram: @proazul_mozambique